



FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO
SERVIDOR - FAPS

Reestruturado pela Lei Municipal nº 2836 de 03 de abril de 2019

CNPJ 14.785.085/0001-75

Santo Antônio das Missões – RS



Ata nº 15/2024

Aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, na Prefeitura Municipal de Santo Antônio das Missões, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pela Portaria 32.514/2019, para discutir sobre o panorama econômico de **novembro de 2024** e o seu reflexo na carteira de investimentos do FAPS. No mês de novembro de 2024 a rentabilidade total auferida foi positiva no montante de **R\$ 107.706,71** e a rentabilidade total acumulada foi de **R\$ 1.538.463,34**. O montante aplicado somado com o valor disponível é de R\$ 22.501.815,53. Em relação ao risco, 87,4% da carteira está alocado em investimentos de grau baixo, 10,9% em grau baixo/médio e 1,7% em grau alto. Analisando os principais benchmarks temos a seguinte rentabilidade: IMA Geral (-)0,14%, IMA B (-)1,15%, IRF-M1 0,45%, Ibovespa (-)4,41% e IPCA+5,25% 0,82%. Segundo relatório da empresa de consultoria, no mês de novembro foi ampliado o grau de desconfiança do mercado sobre a política econômica brasileira em razão da apresentação da proposta de reforma do imposto de renda. Nos EUA a vitória de Trump fez aumentar o dólar. No Brasil, a demora em anunciar um pacote de ajuste fiscal desencadeia uma forte pressão na curva de juros, a taxa Selic vem sendo revisada semanalmente e não há uma certeza de quando ela encerrará seu ciclo de suba. Em resumo, tivemos a bolsa caindo, juros reais disparando e CDI em ascensão. A inflação subiu 0,39%, acumulando 4,87 nos últimos 12 meses. De maneira geral, a precificação dos ativos locais e as perspectivas de lucro para as empresas seguem positivas. No entanto, as incertezas em torno das contas públicas e da trajetória da taxa Selic são fatores que podem influenciar negativamente o desempenho das ações domésticas. No cenário global, as políticas econômicas a serem adotadas pelo novo governo nos EUA precisam ser monitoradas, mas a perspectiva para as ações globais segue favorável. Assim, a nossa recomendação continua "cautelosa". Sugerimos em relação às despesas utilizar ativos com menor volatilidade (IRF-M1 e DI). Para os ativos de risco (IMA-B) recomendamos algo em torno de 5% a 10%, os de risco mais elevados (IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o cenário ainda requer uma certa cautela e não recomendamos no momento. Para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), recomendamos uma exposição entre 5% e 15%. Ressaltamos que ativos de proteção devem fazer parte da carteira de investimento do RPPS, mesmo para perfis de investidores mais agressivo. Nada mais havendo a tratar, encerro a presente ata.

Mariane Ribeiro Simch

Ivan dos Anjos Silva

Paulo Moacir Ferreira Bambil Filho

Jonas Dal Osto Saquet

Vinicius Correa Eckerleben

Publicado no Mural, conforme
Lei Nº 2326, de 03 de setembro de 2011.

19/12/2024

Sec. da Administração e Planejamento.

Maritane Cunha Escobar
Agente Administrativa Auxiliar
Portaria Nº 14.958/2003